

Ainda em homenagem às mulheres, o que nunca será demais, a dica da Des. Myriam Medeiros é o **Dicionário Mulheres do Brasil: De 1500 até a atualidade**. Biográfico e ilustrado. Com cerca de 900 verbetes, 270 ilustrações e índice cronológico, esse dicionário torna-se referência obrigatória para o estudo da história brasileira. De Abigail Andrade a Zuzu Angel, passando por Bertha Lutz, Clarice Lispector, Escrava Anastácia, Princesa Leopoldina, Romy Martins Medeiros (mãe da Des. Myriam) e inúmeras mulheres até então atrás dos panos, são resgatados 500 anos de luta e conquista de direitos. Segundo Ronaldo Vainfas, professor titular de história da UFF, "é uma obra muito importante, por propor uma pesquisa original sobre personagens femininos da história do Brasil, principalmente porque a bibliografia nunca deu muita importância às mulheres."

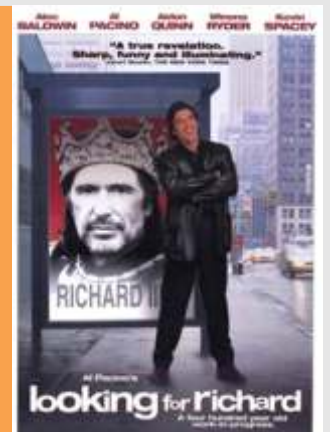


O Espaço Cultural Arte Sesc reabriu as portas após passar por uma reforma, que tornou o centro cultural apto a receber exposições. A exposição de estreia é "Notícias do Brasil: Carybé, Cícero Dias e Glauco Rodrigues". Com 48 gravuras pertencentes à coleção da instituição, a mostra busca provocar uma reflexão sobre o modernismo brasileiro no ano em que se comemoram os 100 anos da Semana de Arte de 1922. O espaço exhibe ainda, na área externa, um mural com cerca de 30 metros, de autoria do jovem artista carioca Miguel Afa.

*De seg. a sáb., 12h/19h. Grátis. Até 30 de abril.
O Espaço Cultural Arte Sesc está localizado na Mansão Figner, rua Marquês de Abrantes, 99, Flamengo.*



O filme de grande sucesso "Ricardo III - Looking For Richard" traz Al Pacino estreando como diretor e apresenta Shakespeare num formato não tradicional e acessível a um público maior do que o do teatro. Pacino intercala a montagem teatral propriamente dita com cenas de bastidores, como as discussões dos atores para o desenvolvimento de seus personagens, além de entrevistas com habitantes de Nova York sobre o personagem de Shakespeare, filmadas com câmera na mão. O filme tem como cenário o Cloisters Museum, de Nova York, e o teatro Globe, de Londres, além de um elenco de grandes atores americanos e ingleses, entre eles, Alec Baldwin, Kevin Spacey e Winona Ryder.



Você Sabia?

Protesto do grupo feminista FEMEN contra a exploração sexual das mulheres ucranianas, em 8 de março de 2010.



A ideia do Dia das mulheres surgiu entre o final do século XIX e o início do século XX nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas feministas por melhores condições de vida e trabalho e pelo direito de voto. Em 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em Copenhague, a líder socialista alemã Clara Zetkin propôs a instituição de uma celebração anual das lutas pelos direitos das mulheres trabalhadoras, sem, contudo, fixar uma data específica.

As celebrações do Dia Internacional das Mulheres ocorreram a partir de 1909 em diferentes dias de fevereiro e março, a depender do país. 1975 foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher, e 8 de março foi adotado como o Dia Internacional da Mulher, independentemente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, econômicas ou políticas.

Sobre a origem da comemoração do Dia Internacional da Mulher, não há concordância diante das múltiplas manifestações de luta de mulheres por todo o mundo. A professora e filósofa socialista Angela Davis cita evento ocorrido em 1908 em que "as mulheres socialistas, em Nova York, organizaram uma manifestação em apoio ao sufrágio igualitário, cujo aniversário (do Dia da Mulher) seria comemorado".